

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG

XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**OS IMPACTOS DA RESOLUÇÃO CNE 02/2019 NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES**

¹Carlos Venasio do Nascimento Rodrigues; ²Ana Karoline Gonçalves Gomes; ³Eliomar Araújo de Sousa; ⁴Daniele Kelly Lima de Oliveira

¹Pedagogia, CENFLE, UVA, E-mail: Venasioc@gmail.com

²Pedagogia, CENFLE, UVA, E-mail: karolineggomes97@gmail.com

³Doutorado em Educação, PPG/UECE. E-mail: eliomars014@gmail.com

⁴Daniele Kelly Lima de Oliveira (orientadora), Professora curso de Pedagogia, CENFLE, UVA. E-mail: dankel28@yahoo.com.br

RESUMO: Esta pesquisa investigou os pressupostos econômicos e políticos que orientaram a nova BNC-Formação e seus desdobramentos na formação docente a partir da reedição da Pedagogia das Competências, em resposta ao processo de reestruturação produtiva do capitalismo. O projeto teve como objetivo fomentar os estudos que investigam as intencionalidades econômicas e políticas que orientam a BNC-Formação, tanto para a formação dos professores, quanto para a gestão acadêmica, desvelando suas intencionalidades. A metodologia aplicada foi uma pesquisa de cunho qualitativa amparada no método dialético, tratando-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Os procedimentos técnicos utilizados foram a pesquisa bibliográfica e documental. Concluímos que a atual BNC-Formação 02/2019 opera em sintonia com os princípios neoliberais, colaborando com a tentativa de formatação, fragmentação e esvaziamento da formação de professores, ancorada na chamada Pedagogia das Competências, tornando-se urgente fortalecer o movimento nacional “Revoga BNC” que é um símbolo de resistência docente.

Palavras-chave: Formação de professores; Currículo; BNC-formação. reestruturação Produtiva. Pedagogia das Competências

INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

A Resolução CNE 02/2019, atual BNC-Formação, foi gestada em um complexo contexto político, visto que em 2016 a então presidente Dilma Rousseff sofreu um golpe jurídico parlamentar que ensejou seu processo de impeachment, levando Michel Temer, seu vice, a presidência. Em seguida foi eleito Jair Bolsonaro (2019), que encabeçou um intenso processo de ataques à educação. Nesse cenário a BNC-Formação de 2015, de caráter mais democrático, que ainda estava em vigor foi suspensa e atropelada pela elaboração da Resolução 02/2019. O objetivo desse projeto de pesquisa foi realizar um estudo sobre os pressupostos econômicos e políticos que orientam a BNC-Formação, e as suas consequências tanto para a formação de



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

professores, quanto para a gestão acadêmica, a partir da reedição da pedagogia das competências. A BNC-Formação é um dos documentos mais importantes na formação dos professores, por isso é importante entender as mudanças que ela pode sofrer e o que está em suas entrelinhas, impactando diretamente a formação de professores no país.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia aplicada para responder aos objetivos elaborados foi uma pesquisa teórico-bibliográfica e documental, com uma abordagem qualitativa amparada no método dialético, que nos dá elementos para analisarmos o objetivo de pesquisa em sua totalidade social. Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Nosso projeto teve como dinâmica a leitura e debate dos textos propostos entre bolsistas, professor pesquisador e professora orientadora. Em seguida, com base nessas leituras, passamos a analisar a Resolução 02/2019. Dentre as obras estudadas destacamos o livro introdução à teoria econômica marxista de Osvaldo Coggiola e Economia política: uma introdução crítica de José Paulo Netto e Marcelo Braz, que nos deram a base para o entendimento de como funciona a sociedade capitalista. Em seguida, contamos com as leituras do livro Adeus ao trabalho de Ricardo Antunes e Estado Classe e Movimento Social de Carlos Montanõ e Maria Lúcia Duriguetto, nos quais conseguimos compreender as mudanças ocorridas no mundo do trabalho no decorrer da história da humanidade. As pesquisas de Dalila de Oliveira e Vera Maria Peroni possibilitaram nosso entendimento sobre os desdobramentos do processo de reestruturação produtiva na educação, e por fim o estudo sobre A Pedagogia das Competências e a Formação de Professores: Breves considerações críticas de Francisca Helena de Oliveira Holanda, Helena Freres, Laurinete Paiva Gonçalves ajudaram em nossa compreensão acerca da Pedagogia das Competências. Na parte documental nos debruçamos especialmente sobre a Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que estabelece a atual BNC-Formação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho se encontra concluído, contribuindo dessa forma para a análise crítica da compreensão das intencionalidades econômicas e políticas do documento que orienta a formação de professores no Brasil. Tendo em vista que a BNC- Formação orienta a formação dos professores da Educação Básica, realizamos o exame do documento da Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019, analisando à luz dos pressupostos econômicos e políticos que orientaram sua formulação, tendo como pano de fundo a gestão dos governos federais Temer e Bolsonaro, que marcaram uma quadra de ataques e retrocessos no âmbito da educação. No atual cenário, mesmo com um governo de esquerda na presidência e forte resistência dos cursos de Pedagogia do Brasil, a BNC-Formação ainda não foi revogada. Na análise da BNC-Formação constatamos a tentativa de instrumentalizar os cursos de Pedagogia no Brasil, tornando-os quase que cursos preparatórios para aplicação da BNCC, esvaziando seu conteúdo histórico-crítico e político. Destacamos aqui algumas contradições postas no documento. A centralidade posta na prática em detrimento da teoria, o abandono das discussões em torno das temáticas étnico-raciais e de gênero, a insuficiência no debate relacionado a educação inclusiva, como a língua brasileira de sinais, que são temas não citados no atual documento. A responsabilização de docentes por sua própria formação continuada, pela aprendizagem dos discentes e pelos resultados das avaliações externas, desconsiderando os fatores (sociais, econômicos e pedagógicos) que devem ser levados em conta. Nota-se também um ataque direto aos cursos de Pedagogia quando propõem no Art. 13 desmembrar o curso de Pedagogia em três diferentes cursos que formem professores multidisciplinares para Educação Infantil, para os Anos Iniciais do Ensino



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Fundamental e outro para os anos finais do Ensino Fundamental e Médio. Percebemos assim como essa nova BNC- Formação é problemática, pois fragiliza a formação dos futuros professores, tentando formatar não levando em consideração as diferenças regionais, nem as desigualdades existentes na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa justifica-se pela necessidade de entender o atual contexto social que propicia as mudanças no currículo, e como essas mudanças impactam na carreira dos/as pedagogos/as. Ao analisarmos a BNC-Formação com o auxílio da literatura lida e debatida, percebemos que ela está vinculada à um ideário neoliberal que tem por modelo uma educação que visa atender ao mercado de trabalho, não há interesse em formar professores críticos, afetivos, e capazes de ensinar os estudantes a serem profissionais reflexivos. Consideramos de suma importância que haja autonomia e espaço para que os professores e estudiosos da educação possam participar da criação de documentos que tenham ênfase na formação docente. Concluímos que a BNC-Formação é um projeto que carrega os pressupostos da Pedagogia das Competências que tenta formatar, aligeirar e fragmentar a formação de professores, fragilizando cada vez mais a educação no Brasil. Esperamos assim com esse projeto de pesquisa colaborar com os estudos no campo da formação de professores propiciando a melhor compreensão das intencionalidades econômicas que orientam a atual BNC-Formação.

AGRADECIMENTOS

À FUNCAP pelo auxílio financeiro à pesquisa

REFERÊNCIAS:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho**: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº2, de 20 de dezembro de 2019**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 01 jun. 2022

COGGIOLA, Osvaldo. **Teoria econômica marxista: uma introdução**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2021.

HOLANDA, Francisca Helena de Oliveira; FRERES, Helena de Araújo; GONÇALVES, Laurinete Paiva. A Pedagogia das competências e a formação de professores: breves considerações críticas. **Revista eletrônica Arma da Crítica**, 2009.

MONTAÑO, Carlos; LÚCIA, DURIGUETTO Maria. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez Editora, 2014.



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia política: uma introdução crítica**. São Paulo: Cortez Editora, 2021.

OLIVEIRA, DALILA. Reestruturação capitalista no contexto da globalização: as mudanças nas condições gerais de produção. **Educação Básica: gestão do trabalho e da pobreza**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado: no Brasil dos anos 1990**. Rio de Janeiro: Xamã, 2003.